

# EMPREENDIPÉDIA



## DICIONÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA O

# EMPREENDEDORISMO

DIREÇÃO

JACINTO JARDIM  
JOSÉ EDUARDO FRANCO

gradiva

© IECCPMA/Gradiva Publicações, S.A.

**Direção** Jacinto Jardim e José Eduardo Franco

**Design, capa e paginação** António Rochinha Diogo | ARD-Cor

**Infografias** Carolina Grilo

**Revisão** Milene Alves (coord.), Rita Balsa Pinho, Ana Rita Araújo,  
Bruno Venâncio, Samuel Carvalhais de Oliveira

**Impressão e acabamento** Printer Portuguesa

**Reservados os direitos para a língua portuguesa por**

Gradiva Publicações, S. A.

Rua Almeida e Sousa, 21 – r/c esq. – 1399-041 Lisboa

Telef. 21 393 37 60 – Fax 21 395 34 71

**Dep. comercial** Telef. 21 397 40 67/8 – Fax 21 397 14 11  
geral@gradiva.mail.pt

**1.ª edição** Fevereiro de 2019

**Depósito legal** 451 653/2019

ISBN 978-989-616-877-3

**gradiva**

Editor GUILHERME VALENTE

**Nota**

Por indicação dos responsáveis da obra, o texto obedece  
ao novo acordo ortográfico.

Visite o site [www.gradiva.pt](http://www.gradiva.pt)

Oportunidades fantásticas!

## Educação Emocional

---

*O conceito de Educação Emocional emerge como proposta alternativa ao paradigma clássico de educação e formação, que incide mais no que se conhece como o primado da razão – através das metodologias e dos currículos dos programas acadêmicos – e não traz à consciência de professores e alunos as competências sociais, nomeadamente a autoconsciência e gestão emocionais a nível intra e interpessoal.*

---

**A** exploração e aplicação do constructo de Educação Emocional são influenciadas por conceitos emergentes nos anos 90 do século xx. Por um lado, temos as propostas de educação presentes no relatório para a UNESCO, coordenado por Jacques Delors, que defendeu quatro pilares fundamentais para o

ensino: aprender a conhecer e aprender a fazer, que investem no conhecimento e nas habilidades executórias; aprender a ser, que foca não só o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, mas também a responsabilidade pessoal para explorar os talentos interiores ao sujeito (algo inovador ao tempo); e por último, aprender a conviver, assumido pela Comissão Internacional para a Educação do Século XXI como o pilar mais relevante para obrigar a “compreender melhor o outro e o mundo: a exigência de compreensão mútua, de ajuda pacífica e de harmonia, valores de que nosso mundo é tão carente” (UNESCO, 1996).

Por outro lado, temos os conceitos recentes de salutogénese e sentido de coerência, defendidos por Antonovsky (1994), bem como o de capacitação ou empoderamento (*empowerment*) e pró-atividade no desenvolvimento pessoal e comunitário – que Christoph Djours viria a conceptualizar como noção de saúde (Veiga-Branco, 2004: 70). Assim, estavam “criadas as escolas promotoras de saúde e com elas implantada a filosofia conceptual do Processo Educativo Salutogénico...” (Veiga-Branco, 1999, 2000a, 2000b; 2004: 71).

Após a emergência de conceitos como “inteligência emocional” e “competência emocional”, os pensadores em educação, refletindo, por um lado, sobre os ambientes sociais perturbadores que trouxeram para as escolas comportamentos disruptivos dos alunos e, por outro lado, sobre as competências e habilidades que preenchiam esses constructos, foram constatando a pertinência de desenvolver essas habilidades em contexto educativo e potencializar este processo através dos conteúdos da Educação Emocional.

Bisquerra (1998, 2000, 2003), partindo do constructo de competências emocionais, desenvolveu o constructo de Educação Emocional, como uma formação inespecífica e transversal, ao longo do ciclo vital, definindo-o como "um processo educativo, contínuo, permanente, que pretende potenciar o desenvolvimento de competências emocionais, como elemento essencial do desenvolvimento integral da pessoa, com o objetivo de capacitar para a vida. Tem como finalidade aumentar o bem-estar pessoal e social" (2003: 18). O autor assumiu como objetivos gerais da Educação Emocional conhecer e identificar as emoções em si e nos outros; aprender a regular as próprias emoções e prevenir os efeitos nocivos das emoções negativas; aprender a gerar emoções positivas e a automotivar-se; adotar uma atitude positiva na vida e aprender a fluir (Bisquerra, 2000, 2003).

Segundo Bisquerra (2005), os conteúdos da Educação Emocional devem variar segundo os destinatários (segundo o nível educativo, os conhecimentos prévios, a maturidade pessoal, etc.) e, independentemente destes, o programa deve seguir uma metodologia eminentemente prática (dinâmicas de grupo, autorreflexão, jogos, etc.) nas temáticas das competências emocionais que o compreendem, como consciência emocional, regulação e autonomia emocional, competência social e para a vida e bem-estar. Estas metodologias e estratégias pedagógicas respeitam os movimentos para a Educação Emocional, a saúde mental, a educação do carácter, a psicologia positiva, a educação para a convivência, os comportamentos pró-sociais, o capital social, a educação de cidadania e valores, o desenvolvimento de capacidades psicológicas,

emocionais, sociais e éticas e a preocupação com as noções de felicidade, carácter e responsabilidade social, entre outros fatores.

Olhando para o contexto internacional, a Educação Emocional encontra-se afirmada em alguns países. A nível europeu, a European Network for Social and Emotional Competence é uma rede crescente, desenvolvida por investigadores e profissionais europeus, com o objetivo de investigar, formar e divulgar as temáticas de competência emocional, Educação Emocional e inteligência emocional. O Social, Emotional and Academic Learning, no Reino Unido, de iniciativa estatal, em escolas primárias, faz parte das linhas obrigatórias do plano nacional de estudos (Clouder, 2008); o Social and Emotional Learning, na Suécia, tem sido aplicado em escolas, já com alguma avaliação. A Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, fundada em 1994 por Goleman e Eileen Rockefeller Growald, nos EUA, ajuda crianças e adultos a desenvolver capacidades da inteligência emocional, com resultados muito positivos (Durlay *et al.*, 2010). Nos Países Baixos, algumas escolas do 1.º ciclo trabalham o tema, e outras adotam o seu próprio programa; na Alemanha, integrou-se a Educação Emocional por motivos relacionados com a violência escolar, a integração de imigrantes, a aceitação da pluralidade, a necessidade de cultivar sentimentos, emoções e empatia e a preocupação com a saúde física e emocional. Em Espanha, há iniciativas pertinentes com trabalho relevante produzido e resultados muito positivos: o Grup de Recerca en Orientació Psicopedagògica nasceu em 1997, na Catalunha; a Fundação Marcelio Botín, em Cantabria, em 1964; o laboratório de

I.E-Málaga (Berrocal & Extremera, 2005) está a trabalhar há 15 anos; há ainda o projeto INTEMO na Andaluzia e, desde 2005, programas de aprendizagem emocional e social em Guipúzcoa e no País Basco.

Em Portugal, há dois projetos a trabalhar na área da Educação Emocional: o "Clube de Inteligência Emocional na Escola - aprender a ser feliz", em Oliveira de Azeméis, e a PAIDEIA (Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional), desde 2009, que vem desenvolvendo formação para professores e técnicos de saúde e educação em Educação Emocional e competências emocionais.

Veiga-Branco (2012) defende a formação em Educação Emocional como forma de potencializar as competências técnicas e relacionais dos profissionais em todas as áreas de trabalho, nomeadamente em contextos de saúde e educação.

Esta autora foi desenvolvendo este constructo, de forma empírica e exploratória, em contextos de formação de professores. Partiu das reflexões acerca da dimensão de *locus* de controlo na relação educativa e na aprendizagem (Veiga-Branco, 1992, 1999) e considerou a pertinência formativa dos professores em capacidades que fossem positivamente moderadoras do desenvolvimento. Partiu da questão: "sendo a componente emocional essencial nas relações em geral (Damásio, 2000, 2003, 2010) e em especial na relação pedagógica e a literacia emocional importante nos contextos relacionais da aprendizagem (Goleman, 1995, 1999; Bisquerra, 2000), porque parecem estar as emoções tão pouco representadas no panorama formativo?" (Veiga-Branco, 2000b, 2005).

Partindo dos resultados dos trabalhos em competências emocionais em professores (Veiga-Branco, 2007, 2009) e considerando o modelo de Bisquerra (2000), esta autora desenvolve, em Portugal, o modelo de Educação Emocional em Saúde, como formação transversal e promotora de saúde, em estudantes do ensino superior e em profissionais de saúde e educação, bem como uma oferta formativa lúdica, através de imagens de expressões emocionais (Veiga-Branco & Araújo, 2011). Os resultados das formações permitiram verificar o efeito moderador positivo das capacidades da inteligência emocional nas competências dos professores (Almeida Correia & Veiga-Branco, 2011) e do efeito promotor de emoções positivas (Almeida & Veiga-Branco, 2012) e que contribuíssem para o desenvolvimento do sentimento de bem-estar (Correia & Veiga-Branco, 2014), tendo identificado algumas tipologias de atividades promotoras de emoções positivas nas pessoas (Correia-Almeida *et al.*, 2012), por forma a promoverem a sua própria saúde e sentimento de bem-estar subjetivo.

### Para aprofundar

- Almeida Correia, A., & Veiga-Branco, A. (2011). *Teacher skills. Emotional intelligence skills profile*. In III International Congress on Emotional Intelligence, Opatija, 8-10 de setembro de 2011 (p. 67).
- Almeida, A., Veiga-Branco, A. (2012). Educação emocional como ferramenta propiciadora de emoções positivas. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 4 (1): 53-61.
- Antonovsky, A. (1994) The sense of coherence: An historical and future perspective. In H. I. McCubbin, H. A. Thompson, A. I. Thompson & J. E. Fromer (ed.), *Sense of coherence and resiliency: Stress, coping and health* (pp. 3-20). Madison: University of Wisconsin System.
- Berrocal, P., & Extremera, N. (2005). La inteligencia emocional y la educación de las emociones desde el modelo de Mayer y Salovey. In M. Teruel Melero & M. Fernández Domínguez (coord.), *Educación emocional. Revista interuniversitaria de formación del profesorado*, 19 (3): 63-93.
- Bisquerra, R. (1998). Educación emocional. *Enciclopedia mundial de la educación* (tomo 1) (pp. 356-384). Barcelona: Océano.

- Bisquerra, R. (2000). *Educación emocional y bienestar*. Barcelona: Praxis.
- Bisquerra, R. (2003). Educación emocional y competencias básicas para la vida. *Revista de Investigación Educativa*, 21 (1): 7-43.
- Bisquerra, R. (2005). La educación emocional en la formación del profesorado. In M. Teruel Melero & M. Fernández Domínguez, M. (coord.), *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 19, 3: 95-114.
- Bisquerra, R., Álvarez, M., & Castellá, J. (1998). La orientación para la prevención y el desarrollo humano. In R. Bisquerra (coord.), *Modelos de orientación e intervención psicopedagógica* (pp. 281-300). Barcelona: Praxis.
- Clouder, C. (2008). *Educación emocional y social. Análisis internacional*. Santander: Fundación Marcelino Botín.
- Correia-Almeida, A., Veiga-Branco, A., & Nogueira, J. (2012). *Emoções e saúde: Atividades propiciadoras de emoções positivas*. In Atas VIII Jornades d'Educaçió Emocional: Emocions i Salut, Barcelona, 22 e 23 de març de 2012.
- Correia, A., & Veiga-Branco, M. A. R. (2014). *Contribución de la formación en educación emocional para el bienestar de los profesores*. In I Congress Internacional d'Educaçió Emocional Psicologia Positiva i Benestar e X Jornades d'Educaçió Emocional, Barcelona, 4-6 de abril de 2014 (pp. 329-342).
- Damáso, A. (2000). *O sentimento de si. O corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência*. Mem Martins: Europa-América.
- Damáso, A. (2003). *Ao encontro de Espinosa. As emoções sociais e a neurobiologia do sentir*. Mem Martins: Europa-América.
- Damáso, A. (2010). *O livro da consciência. A construção do cérebro consciente*. Mem Martins: Europa-América.
- Dejours, C. (1986). Por um novo conceito de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 14, 54: 7-11.
- Durlay, J., Weissberg, R., & Pachan, M. (2010). A meta-analysis of after-school programs that seek to promote personal and social skills in children and adolescents. *American Journal of Community Psychology*, 45: 294-309.
- Fernández-Abascal, E. G., & Palmero, F. (1999). *Emociones e salud*. Barcelona: Ariel.
- Goleman, D. (1995). *Inteligência emocional*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Goleman, D. (1999). *Trabalhar com inteligência emocional*. Lisboa: Temas e Debates.
- Soler, M. O. (2005). Diseño, desarrollo y evaluación de un programa de educación emocional en un centro educativo. In M. P. Teruel Melero & M. R. Fernández Domínguez (coord.), *Educación Emocional. Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 19 (3): 137-152.
- UNESCO (1996). *Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Brasil: Faber Castell.
- Veiga-Branco, M. A. (1992). Psicologia da educação. A relação educativa não se desenvolve de um modo aleatório nem de acordo com a vontade exclusiva do formador. *Nursing*: 51-53.
- Veiga-Branco, A. (1999). *Competência emocional do professor: Dos construtos teóricos à realidade percebida*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.
- Veiga-Branco, M. A. (2000a). Competência emocional do professor. *Revista Galego-Portuguesa de Psicopedagogia e Educación*, 4 (6): 311-313.
- Veiga-Branco, M. A. (2000b). Do paradigma formativo relacional... ao paradigma desenvolvimentista salutogénico, através da relação educativa. *Revista Galego-Portuguesa de Psicopedagogia e Educación*, 4 (6): 36-40.
- Veiga-Branco, A. (2004). *Competência emocional*. Coimbra: Quarteto.
- Veiga-Branco, A. (2005). *Competência emocional em professores – Um estudo em discursos do campo educativo*. Dissertação de Doutoramento, Universidade do Porto, Portugal.
- Veiga-Branco, A. (2007). *Competência emocional em professores*. In A. A. Candeias, & L. S. Almeida (coord.), *Inteligência humana: Investigação e aplicações* (pp. 361-379). Coimbra: Quarteto.
- Veiga-Branco, A. (2009). *La inteligencia emocional en una organización de educación*. In V Jornades Educació Emocional: La Intel·ligència Emocional a les Organitzacions, Barcelona, 26-27 de març de 2009 (pp. 1-6).
- Veiga-Branco, A., & Araújo, D. F. (2011). *Las emociones toman la palabra*. In VII Jornades d'Educaçió Emocional. L'Educaçió Emocional en els Mitjans de Comunicació, Barcelona, 7-8 de abril de 2011.
- Veiga-Branco, A. (2012). *Educação emocional, um contributo para a gerontologia*. In F. Pereira (coord.), *Teoria e prática da gerontologia – Um guia para cuidadores de idosos* (pp. 275-286). Viseu: Psicosoma.

Maria Augusta Veiga Branco

## ÍNDICE GERAL DAS ENTRADAS

<b>Academia de Código</b>	
Alcina Cerdeira . . . . .	3
<b>Academia do Empreendedor</b>	
José Paulo Rainho e Eva Andrade . . . . .	4
<b>Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo</b>	
Ana Alonso . . . . .	8
<b>Altice Labs</b>	
Carlos Sá Carneiro . . . . .	10
<b>Animação Sociocultural</b>	
Marcelino de Sousa Lopes . . . . .	12
<b>Animação Turística</b>	
Marcelino de Sousa Lopes . . . . .	15
<b>Antiempreendedorismo</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	17
<b>Aplicações Informáticas (Apps)</b>	
Laura Bruis Ponce . . . . .	23
<b>Aprendizagem ao Longo da Vida</b>	
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos . . . . .	25
<b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>	
Paulo C. Dias . . . . .	28
<b>Aprendizagem Cooperativa</b>	
Rita Balsa Pinho . . . . .	32
<b>Aprendizagem Experiencial</b>	
Rita Balsa Pinho . . . . .	33
<b>Aprendizagem-Serviço</b>	
Ana Martins, Isabel Martins e Orlando Pereira . . . . .	34
<b>Arco Maior</b>	
Joaquim Azevedo . . . . .	36
<b>Arte Urbana</b>	
José Luiz de Almeida Silva . . . . .	38
<b>ASA Social Angels</b>	
Sandrina Oliveira . . . . .	39
<b>Assertividade</b>	
Paula Vagos . . . . .	40
<b>Associação Eneagrama de Portugal</b>	
Paulo Antunes . . . . .	42
<b>Associação Internacional para a Defesa da Pessoa Ostmizada</b>	
Vitor Bento Munhão . . . . .	43
<b>Associação Nacional de Jovens Empresários</b>	
Rafael Alves Rocha . . . . .	45
<b>Associativismo</b>	
Renato Pistola . . . . .	47
<b>Ativar e Construir o Futuro</b>	
Manuel Barros . . . . .	53
<b>Autoconhecimento</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	54
<b>Autodeterminação</b>	
Anabela Sousa Pereira . . . . .	58

<b>Autoeficácia</b>	
Anabela Sousa Pereira . . . . .	59
<b>Autoestima</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	60
<b>Autonomia Financeira</b>	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo . . . . .	63
<b>Autorrealização</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	64
<b>Avaliação da Inovação Social</b>	
Marta Ferreira Dias . . . . .	67
<b>Avaliação Financeira</b>	
José Neto . . . . .	69
<b>Balanced Scorecard</b>	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo . . . . .	71
<b>Benchmarking</b>	
Maria José Sousa . . . . .	76
<b>Bíblia</b>	
Herculano Alves . . . . .	76
<b>Biocant Park</b>	
Biocant Park . . . . .	81
<b>Biofeedback</b>	
Paulo Chaló . . . . .	83
<b>Biografias Empreendedoras</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	85
<b>Blogger/Vlogger</b>	
Ana Santiago . . . . .	87
<b>Business Angel</b>	
Miguel Henriques . . . . .	91
<b>Capital de Risco</b>	
Marco Fernandes . . . . .	92
<b>Capital Humano</b>	
João Leitão . . . . .	96
<b>Capitalismo</b>	
João Filipe Soares Mila Porfírio . . . . .	98
<b>Capital Psicológico</b>	
Arménio Rego . . . . .	102
<b>Capital Social</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	104
<b>Carreira Profissional</b>	
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos . . . . .	106
<b>Casa do Farol</b>	
Rafael Alves Rocha . . . . .	108
<b>Casa do Professor</b>	
Hilário Fernandes C. de Sousa . . . . .	109
<b>Centro de Empreendedorismo</b>	
José Paulo Rainho e Eva Andrade . . . . .	111
<b>Centro de Prova de Conceito</b>	
José Paulo Rainho e Eva Andrade . . . . .	113
<b>Certificação de Competências</b>	
Ana de Fátima Janeiro, Rosário Neves e Luís Silva . . . . .	115
<b>Cibersegurança</b>	
Nuno Cruz . . . . .	116
<b>Cidade Empreendedora</b>	
António Manuel Figueiredo . . . . .	118
<b>Ciência</b>	
Carlos Fiolhais . . . . .	121
<b>Ciências do Consumo</b>	
Fernanda Pereira . . . . .	122
<b>Coaching</b>	
Cláudia Ribeiro . . . . .	125
<b>Comércio Eletrónico</b>	
Beatriz Casais . . . . .	129
<b>Competência Emocional</b>	
Maria Augusta Veiga Branco . . . . .	132
<b>Competências Empreendedoras</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	135
<b>Computação na Nuvem</b>	
Luís Manuel da Costa Assunção . . . . .	142
<b>Comunicação Organizacional</b>	
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos . . . . .	143
<b>Comunidade de Prática</b>	
Ana Melro e Lídia Oliveira . . . . .	147

<b>Comunidades Virtuais de Aprendizagem</b>	
José António Moreira e Sara Dias Trindade . . . . .	150
<b>Contrato</b>	
Luís Miguel Lucas Pires . . . . .	152
<b>Cooperação</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	153
<b>Cooperativismo</b>	
Renato Pistola . . . . .	157
<b>Coopetição</b>	
João Leitão . . . . .	161
<b>Coragem</b>	
Ramiro Marques . . . . .	163
<b>Coworking</b>	
Hugo Cavaleiro . . . . .	164
<b>Criação de Valor</b>	
Carlos Miguel Oliveira . . . . .	166
<b>Criatividade</b>	
Sara Bahia . . . . .	168
<b>Crise Económica</b>	
Tiago Carrilho . . . . .	174
<b>Crowdfunding</b>	
Joana Lima . . . . .	178
<b>Cuidados Individualizados</b>	
Manuela Teixeira . . . . .	179
<b>Cultura Empreendedora</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	181
<b>Currículo Criativo</b>	
Annabela Rita . . . . .	184
<b>Design Thinking</b>	
Teresa Paiva . . . . .	187
<b>Dignidade Humana</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	188
<b>Dinâmicas de Grupo</b>	
Sónia Alexandre Galinha . . . . .	191
<b>Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia</b>	
Natalina Cristóvão . . . . .	194
<b>Dislexia</b>	
Cecília Chá-Chá . . . . .	195
<b>DNA Cascais</b>	
Rodrigo Castro . . . . .	199
<b>Drones</b>	
Álvaro Eduardo Correia Neves . . . . .	200
<b>Economia Circular</b>	
Filipa Carlos . . . . .	204
<b>Economia Comportamental</b>	
Júlio P. S. Martins . . . . .	207
<b>Economia Criativa</b>	
Ricardo Carvalho . . . . .	208
<b>Economia da Felicidade</b>	
Diamantino Ribeiro . . . . .	210
<b>Economia de Comunhão</b>	
Luigino Bruni . . . . .	212
<b>Economia Social</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	215
<b>Economia Verde</b>	
Teresa Paiva . . . . .	218
<b>EcosMachico</b>	
Rafael Fonseca . . . . .	221
<b>Ecossistemas Digitais de Aprendizagem em Rede</b>	
Domingos Caeiro e José António Moreira . . . . .	222
<b>Educação Emocional</b>	
Maria Augusta Veiga Branco . . . . .	224
<b>Educação Empreendedora</b>	
Jacques Fernandes da Silva . . . . .	227
<b>Educação no Tempo Livre</b>	
Marcelino de Sousa Lopes . . . . .	232
<b>Educação para a Saúde</b>	
Maria Helena Sardinha Borges . . . . .	234
<b>Educação para o Empreendedorismo Social</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	237
<b>Educação pela Arte</b>	
Filomena Ermida da Ponte . . . . .	241

<b>Empatia</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	242
<b>Empowerment</b>	
Anabela Sousa Pereira . . . . .	245
<b>Empreendedores por Conta de Outrem</b>	
Cláudia Evangelista Almeida . . . . .	246
<b>Empreendedorismo</b>	
José António Porfírio . . . . .	249
<b>Empreendedorismo como Estratégia</b>	
António Carrizo Moreira . . . . .	255
<b>Empreendedorismo Corporativo</b>	
Eduardo Vilas Boas . . . . .	258
<b>Empreendedorismo Intergeracional</b>	
Cristina Palmeirão . . . . .	261
<b>Empreendedorismo Local</b>	
José Henriques Soares . . . . .	264
<b>Empreendedorismo Musical</b>	
Maria do Rosário da Silva Santana . . . . .	267
<b>Empreendedorismo na Educação de Infância</b>	
Marlene Rocha Migueis . . . . .	268
<b>Empreendedorismo nas Regiões Ultraperiféricas</b>	
Carmen Freitas . . . . .	270
<b>Empreendedorismo no Desporto</b>	
Jorge Humberto Dias . . . . .	273
<b>Empreendedorismo no Ensino Secundário</b>	
Anabela Dinis . . . . .	276
<b>Empreendedorismo no Feminino</b>	
Cristina Leonardo Soutinho, Luísa Cagica Carvalho e Teresa Paiva . . . . .	279
<b>Empreendedorismo Religioso</b>	
Paulo Rocha . . . . .	281
<b>Empreendedorismo Sénior</b>	
João M. S. Carvalho . . . . .	284
<b>Empreendedorismo Social</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	287
<b>Empreendedorismo Social em Portugal</b>	
Filipa Carlos . . . . .	291
<b>Empreende Jovem</b>	
Paula Cardoso e Ricardo Carvalho . . . . .	295
<b>Empregabilidade</b>	
Maria Fernanda Pires Ribeiro . . . . .	296
<b>Empresa Social</b>	
António Fernandes . . . . .	299
<b>Eneagrama da Personalidade</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	301
<b>Energy Harvesting</b>	
Carlos Carvalho . . . . .	305
<b>Entrevistas a Empreendedores</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	307
<b>Erasmus+</b>	
Joaquim Castro de Freitas . . . . .	309
<b>Escola Empreendedora</b>	
Agostinho Inácio Bucha . . . . .	310
<b>Escola mais Feliz</b>	
Francisco A. Caldeira . . . . .	315
<b>Escola Oficina</b>	
Diana Mota . . . . .	316
<b>Escolas Empreendedoras IN.Ave</b>	
Sandra Pereira . . . . .	317
<b>Escolas Profissionais</b>	
Joaquim Azevedo . . . . .	319
<b>Esperança</b>	
Catarina Santos . . . . .	323
<b>Espiritualidade</b>	
Eugénia Abrantes Magalhães . . . . .	325
<b>Estratégia</b>	
António Carrizo Moreira . . . . .	331
<b>Estratégia Oceano Azul</b>	
José António Porfírio . . . . .	333
<b>Estratégias de Educação para o Empreendedorismo</b>	
Jacinto Jardim e Hélder António de Mendonça e Silva . . . . .	338
<b>Ética</b>	
Acácio Sanches . . . . .	342
<b>Excelência</b>	
Leandro Almeida . . . . .	344

<b>Falar em Público</b>	
Annabela Rita . . . . .	345
<b>Famalicão Made IN</b>	
Leonel Rocha e Augusto Lima . . . . .	348
<b>Feira de São Martinho</b>	
Adelaide Lima . . . . .	349
<b>Felicidade</b>	
Paulo Alves . . . . .	350
<b>Ferramentas Digitais para a Investigação</b>	
António Pedro Costa . . . . .	354
<b>Finanças Empresariais</b>	
Luís Pedro Krug Pacheco . . . . .	356
<b>Financiamento</b>	
José Paulo Rainho e Eva Andrade . . . . .	359
<b>Florescimento Humano</b>	
Helder Miguel Fernandes . . . . .	362
<b>Formação Empreendedora</b>	
Irene Martins . . . . .	363
<b>Franchising</b>	
Luísa Cagica Carvalho . . . . .	364
<b>Fundação da Juventude</b>	
Ricardo Carvalho . . . . .	365
<b>Fundação Lapa do Lobo</b>	
Rui Fonte . . . . .	366
<b>Geração Móvel</b>	
Adelina Moura . . . . .	367
<b>Gestão</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	369
<b>Gestão de Projetos</b>	
Adérito Gomes Barbosa, Mahomed Nazir Ibraimo e Martins dos Santos Vilanculos Laita . . . . .	373
<b>Gestão do Conhecimento</b>	
António Eduardo Martins e Marc Jacquinet . . . . .	378
<b>Gestão do Tempo</b>	
Anabela Sousa Pereira . . . . .	380
<b>Globalização Económica</b>	
Tiago Carrilho . . . . .	381
<b>Globalização e Glocalização</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	383
<b>Gratidão</b>	
Paulo Alves . . . . .	385
<b>Hamburgueria Insular</b>	
Filipa Luís Brasil . . . . .	388
<b>História do Empreendedorismo</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	389
<b>Honestidade</b>	
Ramiro Marques . . . . .	391
<b>Hospitalidade</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	392
<b>IAPMEI</b>	
Susana Mourato Alves-Jesus . . . . .	393
<b>Idadismo</b>	
Maria Manuela Jacob Cebola . . . . .	394
<b>Idear</b>	
Naira Libermann . . . . .	396
<b>Identificação Digital</b>	
Vitor Vaz da Silva . . . . .	397
<b>Incubadora Regional de Inovação Social</b>	
Liliana Ribeiro . . . . .	398
<b>Indicadores de Empreendedorismo</b>	
José António Porfírio . . . . .	400
<b>Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social</b>	
Filipe Almeida . . . . .	403
<b>Inovação Aberta</b>	
João Leitão . . . . .	404
<b>Inovação Disruptiva</b>	
Ana Clara Cândido . . . . .	406
<b>Inovação Social</b>	
Marlene Amorim . . . . .	409

<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>	
Francisco da Conceição Caldeira . . . . .	414
<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude</b>	
Carlos Manuel Pereira . . . . .	418
<b>Insucesso Escolar</b>	
Darlinda Moreira . . . . .	420
<b>Inteligência Emocional</b>	
Maria Augusta Veiga Branco . . . . .	424
<b>Inteligências Múltiplas</b>	
Sara Bahia . . . . .	431
<b>Internacionalização</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	434
<b>Intraempreendedorismo</b>	
Soumodip Sarkar e Maria de Lurdes Calisto . . . . .	436
<b>Investigação em Educação para o Empreendedorismo</b>	
Rosa Maria Gomes . . . . .	439
<b>Jesuítas</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	443
<b>Justiça Económica e Social</b>	
José Renato Gonçalves . . . . .	448
<b>Kaizen</b>	
Mário Negas . . . . .	457
<b>Kauffman Foundation</b>	
Tiago Carrilho . . . . .	459
<b>Lean Management</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	461
<b>Leitura</b>	
Joana Cruz . . . . .	463
<b>Liderança</b>	
Arménio Rego e Miguel Pina e Cunha . . . . .	465
<b>Liderança Diferenciada</b>	
Fernando Magalhães . . . . .	472
<b>Liderança Humanizada</b>	
Ana Martins . . . . .	473
<b>Liderança na Era Digital</b>	
Alfredo Behrens . . . . .	475
<b>Liquidez</b>	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo . . . . .	477
<b>Literatura</b>	
Luísa Marinho Antunes Paolinelli . . . . .	479
<b>Living Labs</b>	
Liliana Domingues . . . . .	482
<b>Locus de Controlo Interno</b>	
Anabela Sousa Pereira e Elisabeth de Jesus Oliveira Brito . . . . .	488
<b>Loja Botão Solidário e Oficina Solidária</b>	
Madalena Nunes . . . . .	488
<b>Marca Pessoal</b>	
Dana T. Redford . . . . .	490
<b>Marketing</b>	
Carlos Melo Brito . . . . .	492
<b>Marketing Digital</b>	
Jorge Remondes . . . . .	495
<b>Massive Open Online Course</b>	
Glória Bastos . . . . .	497
<b>Meditação</b>	
Alexandra Gomes e Raquel Ala dos Reis . . . . .	499
<b>Mentoring</b>	
Cláudia Ribeiro . . . . .	500
<b>Mobile-learning</b>	
Acácio Sanches . . . . .	503
<b>Mobilidade Social</b>	
Dayse Neri de Souza . . . . .	506
<b>Moda</b>	
Nuno Oliveira Marques . . . . .	508
<b>Modelo 4is</b>	
João M. S. Carvalho . . . . .	514

<b>Modelo <i>Core Organisational Stakeholder Impact</i></b>	
João M. S. Carvalho . . . . .	516
<b>Modelo de Inovação e Diferenciação 8P</b>	
João M. S. Carvalho . . . . .	518
<b>Modelo de Negócio <i>Canvas</i></b>	
Susana Velasquez . . . . .	520
<b>Modelo de Negócio Digital</b>	
Nuno Gonçalves . . . . .	524
<b>Modelo de Negócio Eu</b>	
Jacinto Jardim . . . . .	532
<b>Modelo de Negócio Sustentável</b>	
Cristina Leonardo Soutinho, Luísa Cagica Carvalho, Sérgio Leal e Teresa Paiva . . . . .	535
<b>Modelo Pedagógico dos Colégios Jesuítas da Catalunha</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	538
<b>Modelo REQI</b>	
João M. S. Carvalho . . . . .	540
<b>Modelos de Negócio</b>	
Carlos Martins . . . . .	541
<b>Motivação</b>	
Sónia Alexandre Galinha . . . . .	544
<b>Movimento de Transição</b>	
Paula Soares . . . . .	548
<b>Movimento do Altruísmo Eficaz</b>	
Rui Maia Rego . . . . .	549
<b>Mutualismo</b>	
Ana Catarina Rocha . . . . .	551
<b>Narração Criativa</b>	
Giuseppe Errico . . . . .	554
<b>Nativos Digitais</b>	
Aurora Abreu . . . . .	559
<b>Negociação</b>	
Nuno Santos Jorge . . . . .	565
<b>Networking</b>	
Dana T. Redford . . . . .	566
<b>Neuromarketing</b>	
Fernando Rodrigues . . . . .	568
<b>Ordens Religiosas</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	570
<b>Organizações Autentizóticas</b>	
Arménio Rego . . . . .	572
<b>Organizações Empáticas</b>	
Sónia Alexandre Galinha . . . . .	574
<b>Organizações Felizes</b>	
Fernando Batista . . . . .	577
<b>Organizações Positivas</b>	
Sónia Alexandre Galinha . . . . .	580
<b>Outdoor Training</b>	
Mário Alberto Santos . . . . .	582
<b>Outsourcing</b>	
Luísa Cagica Carvalho . . . . .	584
<b>Parcerias para o Apoio ao Autoemprego</b>	
Tiago Carrilho . . . . .	587
<b>Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto</b>	
Carlos Melo Brito . . . . .	589
<b>Pedagogia Crítica</b>	
Américo Nunes Peres . . . . .	591
<b>Pedagogia da Descoberta Orientada</b>	
Rita Balsa Pinho . . . . .	593
<b>Pedagogia Diferenciada</b>	
Rita Balsa Pinho . . . . .	595
<b>Pedagogia Escutista</b>	
João Marques da Costa . . . . .	596
<b>Pensamento Crítico</b>	
Viorica Alich . . . . .	599
<b>Pessoa</b>	
Paulo Jorge Moreira Coelho . . . . .	601
<b>Plano de Investimentos</b>	
António Eduardo Martins . . . . .	603
<b>Plano de Marketing</b>	
Carla Caria . . . . .	606

<b>Plano de Negócios</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	608
<b>Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal</b>	
Dana T. Redford . . . . .	610
<b>Pobreza</b>	
Paulo Fernando Bento . . . . .	612
<b>Poder Local</b>	
Cláudia Azevedo . . . . .	614
<b>Poliempreende</b>	
Maria Potes Barbas . . . . .	615
<b>Políticas Empreendedoras</b>	
João Relvão Caetano . . . . .	617
<b>Políticas Públicas</b>	
João Leitão . . . . .	620
<b>Portfolio Digital</b>	
Sérgio Leal e Luísa Cagica Carvalho . . . . .	622
<b>Portugal Inovação Social</b>	
Filipe Almeida . . . . .	623
<b>Pós-Verdade e Educação</b>	
Acácio Sanches . . . . .	624
<b>Processo Empreendedor</b>	
Fernando C. Gaspar . . . . .	629
<b>Produto Interno Bruto</b>	
Marc Jacquinet . . . . .	634
<b>Projeto de Vida</b>	
Jorge Humberto Dias e Leonor Haydée Viegas . . . . .	638
<b>Projeto Raiz</b>	
Elísio Gala . . . . .	641
<b>Projetos Culturais</b>	
José Luiz de Almeida Silva . . . . .	643
<b>Propriedade Intelectual</b>	
José Paulo Rainho e Eva Andrade . . . . .	646
<b>Protestantismo</b>	
Jonatas Silva Meneses . . . . .	648
<b>Protocolo</b>	
Carla Caria . . . . .	650
<b>Psicologia Política</b>	
Fernanda Pereira . . . . .	652
<b>Psicologia Positiva</b>	
Helena Águeda Marujo e Luís Miguel Neto . . . . .	655
<b>Quinta do Sobral</b>	
Cristina Simões . . . . .	658
<b>Realidade Virtual</b>	
Hugo Almeida . . . . .	659
<b>(Re)Conhecer Guimarães</b>	
Adelina Paula Pinto . . . . .	660
<b>Recursos Humanos</b>	
Victor Paulo Gomes da Silva . . . . .	661
<b>Recursos Humanos na Era Digital</b>	
Ana Paula Pinto, José Joaquim Moreira, António Lencastre Godinho, Carlos Miguel Oliveira e Manuel Pinto Teixeira . . . . .	664
<b>Red EmpredeSur – Red Empreendedorismo e Innovación en América Latina</b>	
Pedro Vera Castillo, Beزامat de Souza Neto, Andrés Mauricio Higueta Palacio e Jorge Pablo Sela . . . . .	666
<b>Redes Sociais</b>	
Ana Santiago . . . . .	668
<b>Religião</b>	
José Eduardo Franco . . . . .	672
<b>Resiliência</b>	
Vânia Carvalho, Maria José Chambel e Pedro Cordeiro . . . . .	674
<b>Responsabilidade Social</b>	
Cláudia Calheiros . . . . .	675
<b>Robótica Educativa</b>	
Carlos Sousa . . . . .	678
<b>Sabedoria</b>	
Paulo Alves . . . . .	679
<b>Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Empreendedorismo e Economia Social</b>	
Gustavo Freitas . . . . .	682

- Santarém EmpCriança**  
Sónia Seixas . . . . . 683
- Secretariado**  
Carla Caria . . . . . 685
- Segurança Alimentar**  
Filipa Melo Vasconcelos . . . . . 687
- Seguros**  
Joaquim Monteiro da Silva . . . . . 688
- Serendipidade**  
Filomena Ermida da Ponte  
e Jacinto Jardim. . . . . 690
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro  
e Pequenas Empresas**  
Natália Fernandes . . . . . 691
- Serviço Social**  
Ana Teixeira e Cláudia Moura . . . . . 693
- Smart TV**  
Hugo Almeida . . . . . 694
- Sobredotação**  
Alberto Rocha e Filomena Ermida  
da Ponte. . . . . 695
- Solidariedade**  
José Agostinho de Figueiredo Sousa . . 696
- Solvabilidade**  
José António Porfírio  
e Bernardo Figueiredo . . . . . 699
- Spin-Offs**  
Marco Fernandes . . . . . 700
- Startup Capital**  
Marc Jacquinet . . . . . 701
- Sucesso Organizacional**  
Eduardo Leite, Amélia Ferreira-da-Silva  
e Orlando Lima Rua . . . . . 704
- Teatro**  
Marcelino de Sousa Lopes . . . . . 705
- Tecnologias de Informação, Comunica-  
ção e Eletrónica**  
Vitor Vaz da Silva . . . . . 708
- Tecnologias na Educação**  
Acácio Sanches . . . . . 710
- Teoria Empreendedora dos Sonhos**  
Fernando Dolabela. . . . . 713
- Tomada de Decisão**  
Marc Jacquinet e Henrique Curado . . 718
- Trabalho**  
Cândida M. Santos . . . . . 722
- Transferência da Aprendizagem**  
Maria Celeste Sousa Lopes . . . . . 725
- Treino Assertivo**  
Paula Vagos. . . . . 726
- Turismo e Desenvolvimento  
dos Espaços Rurais**  
Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira . . . 729
- Universidade Empreendedora**  
Anabela Dinis . . . . . 732
- Utopia**  
José Eduardo Franco. . . . . 737
- Valores**  
Ramiro Marques . . . . . 739
- Valores Empreendedores  
na História Universal**  
Cristina Trindade. . . . . 741
- Vendas**  
Ana Teresa Penim  
e João Alberto Catalão. . . . . 746
- Voluntariado**  
Maria Celina de Sousa Rebelo  
Lopes Pires . . . . . 749
- Website**  
Filipa Pimentel . . . . . 752
- Youth Union of People with Initiative**  
Gil Pereira . . . . . 753
- YouTube**  
Carlos Augusto Castanheira . . . . . 756
- Ziguezague da Expatriação**  
Dora Cristina Moreira Martins . . . . . 757